

VIII Colóquio *História e Arqueologia da América Indígena* – CEMA/USP

28 de setembro – Anfiteatro Fernand Braudel – Depto. de História	29 de setembro – Auditório da Casa da Cultura Japonesa	30 de setembro – Auditório da Casa da Cultura Japonesa
<p><b>9h00 – ABERTURA DO EVENTO</b></p> <p><b>9h15 – PALESTRA DE ABERTURA DA MANHÃ</b> – <i>A flauta-jaguar e o tambor-anaconda do Alto Xingu: um comentário wauja à ontologia política do sensível</i> – Aristóteles Barcelos Neto (University of East Anglia)</p> <p><b>10h00 – MESA I – Etnologia e história ameríndia recente</b> – mediador: Pedro Paulo Salles</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Un sueño ácido: A visita daqueles que se adiantaram</i> – Ana Paula Lino de Jesus (mestranda na Universidade Federal do Rio de Janeiro)</li> <li>• <i>Sendero Luminoso: um movimento étnico ou milenarista?</i> – Flávia Eugênia Gimenez Fávani (mestranda na Universidade de São Paulo)</li> <li>• <i>Calendário Maia no plural: a diversidade de contos do Ja’ab’ de 365 dias</i> – Thiago José Bezerra Cavalcanti (mestrando na Universidade Federal Fluminense)</li> <li>• <i>Ricardo Latcham y el comienzo del estudio de la historia del pueblo mapuches</i> – Víctor Pacheco Garrido (mestrando na Universidade Federal da Integração Latino-americana)</li> </ul> <p><b>12h00 às 14h00 – ALMOÇO</b></p> <p><b>14h00 – PALESTRA DE ABERTURA DA TARDE</b> – <i>Teotihuacán y sus vínculos culturales con el sur de Mesoamérica</i> – Verónica Ortega Cabrera (Instituto Nacional de Antropología e Historia, México)</p> <p><b>15h00 – MESA II – Arqueologia e história dos incas</b> – mediadora: Cristiana Bertazoni</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Los mitmas y la producción alfarera Inca en Vilcashuaman-Ayacucho, Perú</i> – Carmen Cazorla (doutoranda na Universidad Nacional Mayor de San Marcos)</li> <li>• <i>La fundación del Cuzco incaico a través de las crónicas coloniales: Un estudio a partir de Juan de Betanzos (1551) y Juan de Santa Cruz Pachacuti (1613)</i> – Fabián Andrés Torres (mestrando na Universidade Federal da Integração Latino-americana)</li> <li>• <i>La toponimia como identificadora de centralidades urbanas del Cusco en el Tahuantinsuyo</i> – Gina Lobato Cordero (doutoranda na Universidade Federal de Uberlândia)</li> </ul> <p><b>16h30 às 17h00 – INTERVALO</b></p> <p><b>17h00 – MESA III – Os ameríndios e o regime colonial na América portuguesa espanhola</b> – mediador: Eduardo Natalino dos Santos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Das políticas ameríndias às políticas coloniais. Considerações sobre a construção das colonizações ibéricas na América entre os séculos XVI e XVIII</i> – Fernanda Sposito (pós-doutoranda na Universidade Federal de São Paulo)</li> <li>• <i>A força de combate dos índios da aldeia de Ibiapaba no processo de expansão da Coroa portuguesa nas capitanias do Norte – Século XVIII</i> – Lígio José de Oliveira Maia (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)</li> <li>• <i>Índigenas na justiça: ações de liberdade na Amazônia portuguesa, primeira metade do século XVIII</i> – Luma Prado (mestranda na Universidade de São Paulo)</li> </ul>	<p><b>9h30 – PALESTRA DE ABERTURA DA MANHÃ</b> – <i>Construyendo el mundo en el Códice Vaticano A. Una aproximación desde la Cultura Visual</i> – Ana Díaz Álvarez (Universidad Nacional Autónoma de México)</p> <p><b>10h30 – MESA IV – Indígenas e cristãos no vice-reino da Nova Espanha</b> – mediadora: Leila Maria França</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Os índios dizem o que é bom de comer. Considerações sobre a dietética espanhola entre os naturais da Nova Espanha, século XVI</i> – Alexandre C. Varela (Universidade Federal da Integração Latino-americana)</li> <li>• <i>Poder e adaptações culturais nas crônicas de Fernando de Alva Ixtlilxóchitl: a legitimação social e política das elites indígenas de Texcoco no final do século XVI e início do XVII</i> – Dayane Menezes de Oliveira (mestranda na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)</li> <li>• <i>Apropriações e ressignificações de conceitos cristãos pelas elites nahuas e maias na produção de novas cosmologias e histórias</i> – Eduardo Natalino dos Santos (Universidade de São Paulo)</li> <li>• <i>As elites indígenas maias e os elementos de legitimação de poder pelos herdeiros da tradição</i> – Karina Monte (mestranda na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)</li> </ul> <p><b>12h30 às 14h00 – ALMOÇO</b></p> <p><b>14h00 – PALESTRA DE ABERTURA DA TARDE</b> – <i>Toponimia, señorías y linajes. Un acercamiento a las dinámicas sociopolíticas de la Mixteca a través de los códices prehispánicos</i> – Manuel Hermann Lejarazu (Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social, México)</p> <p><b>15h00 – MESA V – Histórias e cosmologias ameríndias nos códices nahuas, mixtecos e maias</b> – mediador: Pedro Paulo Salles</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>As representações de deuses e seus contextos de atuação nos códices mixtecos</i> – Ana Cristina de Vasconcelos Lima (mestranda na Universidade de São Paulo)</li> <li>• <i>Os lugares de origem das histórias de migração mexicas em um documento intercultural, o Códice Mexicanus</i> – Carla de Jesus Carbone (mestre pela Universidade de São Paulo)</li> <li>• <i>O cronotopo colonial nas histórias mexicas do século XVI: representações de tempo e espaço na narrativa dos acontecimentos pós-conquista nos códices Aubin, Vaticano A e Manuscrito 40</i> – Eduardo Henrique Gorobets Martins (mestrando na Universidade de São Paulo)</li> <li>• <i>Algumas reflexões sobre a estrutura dos códices pictográficos coloniais de conteúdo do histórico</i> – Gláucia Cristiani Montoro (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)</li> </ul> <p><b>17h00 às 17h30 – INTERVALO</b></p> <p><b>17h30 – MESA VI – Indígenas e cristãos no vice-reino do Peru</b> – mediadora: Cristiana Bertazoni</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>O tratamento do sujeito índio cristão e sua relação com o outro na Nueva corónica y Buen gobierno do Felipe Guamán Poma de Ayala</i> – Miguel Ángel Angulo Giraldo (mestrando na Universidade Federal da Integração Latino-americana)</li> <li>• <i>Sobre sirenas e charangos: o conceito de mestizaje e barroco andino em manifestações da arquitetura colonial e do cinema latino-americano contemporâneo</i> – Thays Salva (graduanda pela Universidade Federal de São Paulo)</li> </ul>	<p><b>10h00 – PALESTRA DE ABERTURA DA MANHÃ</b> – <i>Colonialismo e resiliência indígena: o caso dos Asurini do Xingu</i> – Fabíola Andréa Silva (Universidade de São Paulo)</p> <p><b>11h00 – MESA VII – Arqueologia das Terras Baixas da América do Sul</b> – mediadora: Cristiana Bertazoni</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>A ocupação pré-colonial da região do triângulo mineiro e norte de São Paulo</i> – Gabriel Zissi Peres Asnis (graduando na Universidade Federal de Uberlândia)</li> <li>• <i>As cores, as formas e os mortos: Urnas e contextos funerários da Tradição Policroma da Amazônia</i> – Jaqueline Belletti (mestre pela Universidade de São Paulo) e Erêndira Oliveira (doutoranda na Universidade de São Paulo)</li> <li>• <i>Arqueologia do rio Negro: A perspectiva pré-colonial do rio Unini</i> – Márjorie do Nascimento Lima (doutoranda na Universidade de São Paulo)</li> <li>• <i>Para além do muraquitã: um olhar sobre o uso cultural das pedras verdes nas Terras Baixas da América do Sul no contexto americano, e suas implicações</i> – Leila Maria França (doutora pela Universidade de São Paulo)</li> </ul> <p><b>13h00 – 15h00 – ALMOÇO</b></p> <p><b>15h00 – PALESTRA DE ABERTURA DA TARDE: La bebida del mezcal en el sitio arqueológico de Xochitecatl-Cacaxtla durante el periodo Formativo</b> – Jesús Carlos Lazcano Arce (Universidad Nacional Autónoma de México)</p> <p><b>16h00: MESA VIII – Arqueologia da Mesoamérica</b> – mediadora: Leila Maria França</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Peças esquecidas, informações desperdiçadas. Uma discussão sobre o estudo de peças arqueológicas sem contexto. O caso do jaguar esquecido de Le Plongeon</i> – Daniel Grecco Pacheco (mestrando na Universidade Estadual de Campinas)</li> <li>• <i>Control, tributo y fundación de sitios en el Valle de Puebla-Tlaxcala durante el periodo Epiclásico (650-950 d.n.e.)</i> – Marianne Sallum (doutoranda na Universidade de São Paulo) e Jesús Carlos Lazcano Arce (Universidad Nacional Autónoma de México)</li> </ul> <p><b>17h00 – ENCERRAMENTO DO EVENTO</b></p>